



Sérgio Amadeu em defesa do «commons»

Data: 2007-04-20



A encerrar as sessões do V Encontro Nacional sobre Tecnologia Aberta esteve o brasileiro Sérgio Amadeu, professor da Faculdade de Comunicação Cásper Libero e militante de software livre. Na sua intervenção, surgiu em defesa do que chama de «commons» e analisou o crescimento desse movimento.

«Não é só comum, não é só espaço público, é produção social compartilhada», afirmou, sublinhando que «as tecnologias abertas baseiam-se nessa ideia». «A ideia de commons surgiu na década de 80, no cenário digital, com um movimento de software livre que se chamava GNU», disse, observando a evolução registada quando passam duas décadas: «agora esse movimento avança e até é chamado simplesmente de aberto».

Referindo as vantagens do crescimento do «commons», Sérgio Amadeu destacou os projectos desenvolvidos nesse âmbito, nomeadamente os utilizados no sector da educação, sublinhando a iniciativa «One Laptop Per Child» que arrancou a maior ovação da tarde.

Trata-se do desenvolvimento de computadores a baixo custo destinados a crianças que vivem em regiões onde o acesso à educação é difícil. «Este laptop é o que os educadores e as crianças precisam para melhorar a educação», afirmou.

Retirado de: <http://www.i-gov.org>